

# POSTAGENS EM REDE SOCIAL DIGITAL COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

## DIGITAL SOCIAL NETWORK POSTS AS A SCIENTIFIC DISSEMINATION MEDIA

**Ruth Ribeiro Cunha**

Centro Universitário  
Fametro (UNIFAMETRO)

**Camille Schneider**

Centro Universitário  
Fametro (UNIFAMETRO)

**Emilly Silva Freire**

Centro Universitário  
Fametro (UNIFAMETRO)

**Léa Dias Pimentel Gomes  
Vasconcelos**

Centro Universitário  
Fametro (UNIFAMETRO)

**Cristiana Ferreira da Silva**

Centro Universitário  
Fametro (UNIFAMETRO)

**Paulo Jorge de Oliveira  
Ferreira**

Centro Universitário  
Fametro (UNIFAMETRO)

Resumo expandido  
premiado como melhor  
Comunicação Oral da área  
da Saúde e 1º lugar no VIII  
Encontro de Monitoria e  
Iniciação Científica da  
CONEXÃO Unifametro  
2020.

### RESUMO

**Introdução:** Os avanços tecnológicos revolucionaram os meios de comunicação e o acesso democrático às tecnologias de informação e comunicação, facilitou as interações e relações sociais. As mídias sociais possibilitam a interatividade, a autonomia, a instantaneidade e o empoderamento dos cidadãos para opinarem livremente, assim tornam-se importantes ferramentas para a divulgação de conhecimentos científicos, contribuindo no ensino-aprendizagem de diversos assuntos. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de tecnologias leves como *posts* em rede social digital, como meio de divulgação científica e refletir sobre a importância de atividades desse gênero na formação acadêmica de iniciantes científicas. **Métodos:** Estudo metodológico fruto de atividades formativas e estratégicas, ocorridas na vigência de 2020, do Projeto de Iniciação Científica à Saúde Materno-Infantil, através das seguintes etapas: pesquisa para embasamento teórico, elaboração textual da tecnologia, organização do *layout* do post educativo e divulgação em rede social digital. **Resultados:** Na elaboração do roteiro para criação da tecnologia, desenvolveu-se a habilidade de transposição da linguagem científica para linguagem coloquial do texto científico, para o entendimento do público geral, culminando na construção de postagens para rede social digital, com layouts simples, que trabalhassem com imagens que facilitassem a compreensão, estivessem associadas ao tema e tivessem uso de textos concisos. **Conclusão/Considerações finais:** A divulgação científica por meio de postagens em mídias sociais permite o compartilhamento de informações essenciais para a promoção de educação e saúde à população, assim como possibilita a difusão de dados de forma instantânea e de fácil acesso para todos.

**Palavras-chave:** Comunicação e divulgação científica. Tecnologia educacional. Enfermagem.

### ABSTRACT

**Introduction:** Technological advances have revolutionized the media and democratic access to information and communication technologies, facilitated social interactions and relationships. Social media enable interactivity, autonomy, instantaneousness and citizen empowerment to express their opinions freely, thus becoming important tools for the dissemination of scientific knowledge, contributing to the teaching and learning of various subjects. **Objective:** To describe the development of light technologies as posts on a digital social network, as a means of scientific dissemination and to reflect on the importance of this kind of activities in the academic formation of scientific beginners. **Methods:** Methodological study resulting from formative and strategic activities, which took place during the term of 2020, from the Scientific Initiation Project to Maternal and Child Health, through the following steps: research for theoretical foundation, textual elaboration of technology, organization of the educational post layout and dissemination in digital social network. **Results:** In developing the script for the creation of the technology, the ability to transpose the scientific language into colloquial language of the scientific text was developed, for the understanding of the general public, culminating in the construction of posts for the digital social network, with simple layouts, which work with images that facilitate understanding, are associated with the theme and use concise texts. **Conclusion / Final considerations:** The scientific dissemination through posts on social media allows the sharing of essential information for the promotion of education and health to the population, as well as allowing the dissemination of data instantly and easily accessible to all.

**Keywords:** Communication and scientific dissemination. Educational technology. Nursing.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, vivenciou-se grandes avanços tecnológicos que revolucionaram os meios de comunicação. O acesso democrático a internet aumentou o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) na sociedade, facilitando as interações e relações sociais. No Brasil, uma pesquisa nacional realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) afirma que houve um aumento na população com acesso à internet do ano de 2017 para 2018, passando de 69,8% para 74,7% (TOKARNIA, 2020).

As mídias sociais, popularmente conhecidas por redes sociais como *Facebook*, *WhatsApp* e *Instagram*, são tecnologias de informação e comunicação amplamente usadas pela população mundial, que possibilitam a interatividade, a autonomia, a instantaneidade e o empoderamento dos cidadãos para opinarem livremente (AMADIGI *et al.*, 2019). Silva e Serafim (2016) afirmam também que:

As tecnologias de informação e/ou comunicação possibilitam ao indivíduo ter acesso a uma ampla gama de informações e complexidades de um contexto (próximo ou distante) que, num processo educativo, pode servir como elemento de aprendizagem, como espaço de socialização, gerando saberes e conhecimentos científicos (SILVA; SERAFIM, 2016, p.77).

Assim, estas ferramentas tecnológicas podem igualmente serem aplicadas para o ensino-aprendizagem sobre diversos assuntos. Na enfermagem, segundo Mesquita *et al.* (2017) a utilização das redes sociais como método de ensino-aprendizagem na graduação possibilita o compartilhamento de conteúdo acadêmico e promove ambientes de discussões sobre diversos temas, possibilitando a partilha de opiniões, conhecimentos e experiências. Além disso, facilita na divulgação de conteúdo de educação em saúde, promovendo a mudança positiva de comportamentos dos indivíduos.

Do mesmo modo, as mídias sociais podem ser empregadas para a transmissão de diversos conteúdos na área da enferma-

gem, possibilitando uma abrangência na transmissão e discussão de assuntos simples e complexos, permitindo também a participação de professores no ensino híbrido e a distância (KAKUSHI; ÉVORA, 2016).

O desenvolvimento de comunicação científica por meios digitais ao público geral torna-se pertinente ao aprimoramento acadêmico de iniciantes científicas por ser uma prática criativa de cidadania digital, trabalha o processo de interlocução da linguagem científica e estimula a responsabilidade intelectual na difusão e divulgação de informações (BARBOSA; SOUSA, 2017).

Portanto, diante deste cenário, iniciantes científicas do projeto de pesquisa intitulado “Saúde Materno-infantil: abordagem clínica e epidemiológica” decidiram trabalhar a elaboração de postagens em uma rede social com o intuito de divulgar assuntos pertinentes sobre a temática do projeto para possibilitar melhor aprendizagem aos vinculados a mídia social, assim como permitir a reflexão, interação e atualização de conhecimentos científicos.

O objetivo do presente trabalho visa descrever o desenvolvimento de tecnologias leves como *posts* em rede social digital, como meio de divulgação científica e refletir sobre a importância de atividades desse gênero na formação acadêmica de iniciantes científicas.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo metodológico que descreve a experiência do desenvolvimento de tecnologias educativas leves para divulgação científica por meio de redes sociais digitais. O trabalho é fruto de atividades formativas e estratégicas, ocorridas do início da vigência do contrato até o presente período, de fevereiro à setembro do ano de 2020, do Projeto de Iniciação Científica à Saúde Materno-Infantil: abordagem clínica e epidemiológica, vinculado ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) da instituição de ensino superior Centro Univer-

sitário Fametro - UNIFAMETRO, com intuito de desenvolver, aprimorar a capacidade de síntese de informações e divulgação científica.

O desenvolvimento de tecnologias educativas leve por meio de postagens para divulgação científica teve como método de estudo as etapas a seguir: pesquisa para embasamento teórico, elaboração textual da tecnologia, organização do layout do post educativo e divulgação em rede social digital. As postagens foram criadas pelas seis iniciantes científicas com a supervisão da professora-orientadora, produzidos de acordo com o conteúdo que abrangiam os temas do projeto.

No primeiro momento, houve um acordo entre as integrantes para designar os temas e os períodos que cada uma criaria e realizaria as postagens, passando pela orientadora a submissão das ideias, que com o parecer positivo aos acordos permitiu o prosseguimento das atividades de modo individual, a partir do mês de junho até o período avaliado, setembro.

Na primeira etapa era proposto que se usasse como embasamento para as postagens, as informações usadas no material da introdução do projeto de pesquisa da iniciação e se complementassem, se necessário, com pesquisas simples nas bases de dados presentes na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e/ou nos sites das principais entidades de referência ao assunto abordado, como Sociedade Brasileira de Pediatria e Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Na segunda etapa se dava a elaboração textual da tecnologia com base no material previamente produzido do projeto de pesquisa. Foram selecionadas e organizadas subdivisões do conteúdo que fossem ser abordados, reinterpretados das novas buscas, considerando a transposição da linguagem científica para linguagem coloquial, em programa de digitação. Por exemplo, na atividade de divulgação sobre vias de parto, foi abordado sucintamente um subtópico comparativo entre parto cesáreo e parto normal.

Na terceira etapa, a atividade desenvolvida ocorria da organização do layout do post

educativo, sendo constituído por: cor/tema da abordagem, texto selecionado na etapa anterior e fonte que favorecessem o recurso visual, seleção de ilustrações educacionais e autenticação com a identificação dos programas aos quais a postagem possuía vinculação.

A produção se deu pelas próprias autoras, através da plataforma de design gráfico online Canva®, por possuir acesso fácil e gratuito para elaboração de trabalhos, em computador pessoal. Para tanto, fora utilizado o design pré-definido do *template* de “Posts para Instagram” e adaptado conforme a criatividade e a avaliação das necessidades, pelas desenvolvedoras.

Antes da efetiva publicação em rede social digital, o material produzido passava pela exposição no grupo das iniciantes científicas para avaliação conjunta. Após parecer positivo do coletivo, a integrante responsável pela quarta etapa, da postagem no período, fazia a publicação com um texto de apoio, organizando visualmente.

Ainda como estratégia para maior alcance da divulgação dessas tecnologias, as entidades às quais o projeto possui vinculação eram marcadas, afim de serem repostadas as publicações nesses outros perfis de propagação de produções acadêmicas.

No início da vigência das atividades de iniciação científica, uma das primeiras tarefas a serem realizadas foi a participação na construção de um projeto de pesquisa do estudo que seria executado junto aos professores-orientadores. Ao desenvolver essa atividade o grupo teve sua inserção à pesquisa pelo uso das diferentes bases de dados, onde apreende-se a importância de reunir informações relevantes sobre a temática trabalhada com fontes confiáveis, atualizadas e com qualidade da evidência (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Consoante ao apontamento de Bridi (2015) em seu estudo, a aptidão, a interpretação e produção da escrita técnica faz parte do processo formativo proveniente da iniciação científica, mas não se devem constituir apenas de atividades voltadas para a academia.

Na etapa da elaboração de roteiro para criação da tecnologia, a competência planejada para o desenvolvimento foi a habilidade de simplificação do texto científico do projeto de pesquisa em uma linguagem acessível ao entendimento do público geral, culminando com a construção de postagens para rede social digital. Entre tantos conhecimentos de distintas áreas formativas de um enfermeiro, uma das atribuições que se espera é a capacidade de tornar o saber científico em práticas de saúde da população (HADDAD *et al.*, 2011).

No planejamento da criação de *posts* educativos buscou-se criar *layouts* simples, que trabalhasse com imagens que facilitassem o entendimento, estivessem associadas ao tema e tivesse uso de textos concisos.

O uso de plataformas de design gráfico online e gratuito, como o Canva®, oferta a composição de diferentes elementos permitindo uso de recursos visuais atraentes para aproximar os olhares do público antes mesmo de ser motivado pelas informações. Um bom aspecto visual facilita o engajamento na rede social, tornando a divulgação científica mais atraente e acessível, conseqüentemente mais eficaz (BARBOSA; SOUSA, 2017).

Os assuntos elencados para as postagens relacionavam-se com o tema da iniciação científica, tendo sido expostos: os tipos de tecnologia de cuidado, diferença entre parto vaginal e cesáreo, agostinho dourado, asfixia neonatal, dispostos no instagram de maneira que cada publicação fosse autoexplicativa, permanecendo fixa para consulta, no período em que o leitor buscasse.

A adoção de estratégias como o uso de redes sociais digitais para divulgação de científica aproxima o leitor dos difusores de informações, permitindo interação direta, facilitando a troca e construção de crescimento mútuo, afastando o grande público do papel passivo de leigo, onde passam a acessar fatos mais fidedignos. Permitem ainda o engajamento dos usuários dessas redes sociais, demonstrando o nível de conhecimento prévio, ao expor raciocínios/opiniões. A simplificação de dados que

poderiam ser complexos à leitura, de modo fidedigno e responsável é um importante processo a ser desenvolvido na academia (BARBOSA; SOUSA, 2017; BRIDI, 2015).

O retorno obtido das postagens pôde ser observado através de comentários, curtidas e compartilhamento nas redes sociais particulares dos leitores e nos perfis de divulgação acadêmica. Para as iniciantes científicas a experiência agregou conhecimentos já relatados e sobretudo, satisfação pelo reconhecimento dos trabalhos tanto no meio acadêmico, tanto pelo público geral.

A divulgação científica como estratégia formativa no ensino superior tem importante papel para o progresso da nação e para a difusão do conhecimento acadêmico pois “é a partir de uma massa crítica com conhecimento compartilhado que se produz essa transformação em quantidade e qualidade” (BRIDI, 2015; BUSTAMANTE *apud* BARBOSA; SOUSA, 2017, p. 282).

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS / CONCLUSÃO

A divulgação científica por meio de postagens em mídias sociais permite o compartilhamento de informações essenciais para a promoção de educação e saúde à população, assim como possibilita a difusão de dados de forma instantânea e de fácil acesso para todos. A elaboração dos posts educativos tem sido importante para as acadêmicas vinculadas ao projeto, pois aperfeiçoarem suas habilidades de pesquisa, planejamento e escrita científica.

Assim, o desenvolvimento de tecnologias de comunicação e informação torna-se fundamental para a formação de novas habilidades e conhecimento científico tanto para os discentes como para os indivíduos que possuam acesso às redes sociais. Conclui-se que a difusão de postagens educativas oportuniza aquisição de informações verídicas e científicas, rompendo mitos e invenções, mas também possibilita a aproximação de indivíduos e a discussão sobre assuntos relevantes para a saúde pública.

## REFERÊNCIAS

- AMADIGI, F. R. *et al.*. A gestão de Enfermagem frente às mídias sociais. **Associação Brasileira de Enfermagem. PROENF**, Porto Alegre, v. 3, p. 115-142, 2019.
- BARBOSA, C.; SOUSA, J. P. Comunicação da ciência e redes sociais: um olhar sobre o uso do facebook na divulgação científica. In: PIRES, H. *et al* (org.). **Cibercultura: circum-navegações em redes transculturais de conhecimento, arquivos e pensamento**. Braga: Húmus, 2017. p. 279-289.
- BRIDI, J. C. A. A pesquisa nas universidades brasileiras: implicações e perspectivas. In: MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. (orgs). **Iniciação científica: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro**. São Paulo: Editora UNESP, 2015, p 12-35.
- HADDAD, J. G. V. *et al.* A comunicação terapêutica na relação enfermeiro-usuário da atenção básica: um instrumento para a promoção da saúde e cidadania. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 2, n. 35, p. 145-155, mar. 2011.
- KAKUSHI, L. E.; ÉVORA, Y. D. M. As redes sociais na educação em enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem USP**, v. 24, p. 01-12, 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2814/281449727070.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2020.
- MESQUITA, A. C. *et al.* As redes sociais nos processos de trabalho em enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev Esc Enferm USP**, 2017. Disponível em: <[https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v51/pt\\_1980-220X-reeusp-51-e03219.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v51/pt_1980-220X-reeusp-51-e03219.pdf)>. Acesso em: 07 out. 2020.
- SILVA, F. S.; SERAFIM, M. L. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. In: SOUSA, R. P. *et al.* (orgs). **Teorias e práticas em tecnologias educacionais**. Campina Grande: EDUEPB, 2016. p. 67-98. Disponível em: <<http://books.scielo.org>>. Acesso em: 07 out. 2020.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010.
- TOKARNIA, M. Um em cada 4 brasileiros não tem acesso à internet, mostra pesquisa. **Agência Brasil**. 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-04/um-em-cada-quatro-brasileiros-nao-tem-acesso-internet>>. Acesso em: 07 out. 2020.